

PLEITO



QUERO MINHA
BIBLIOTECA

inclusão da universalização de bibliotecas em escolas públicas em programa de governo e de plano de ação, em acordo com o PNE (Plano Nacional de Educação) e PNLL (Plano Nacional do Livro e da Leitura).

UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS EM ESCOLAS

EDUCAÇÃO PARA A LEITURA

A leitura é transversal na educação, do português à matemática: para resolver um problema é necessário, antes, compreender seu enunciado. Uma diversidade de fatores influi na formação do comportamento leitor, dentre os quais o acesso gratuito aos livros por meio de bibliotecas em escolas, que promovam práticas leitoras dirigidas e diversificadas, planejadas e realizadas por professores e profissionais de biblioteca, nas próprias bibliotecas e fora delas, que componham com o projeto político pedagógico da escola e proponham outras **leituras formativas**.

As bibliotecas em escolas são fundamentais para o atingimento das metas 6, 7 e 9 do Plano Nacional da Educação (PNE) e converge com o eixo 1 do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL). Apesar disso, 55% das escolas públicas brasileiras (80.173) não tem biblioteca.

Fonte: www.observatoriodopne.org.br

INDICADORES

Os indicadores revelam um cenário crítico de atraso na educação brasileira:

- Segundo o Indicador de Alfabetismo Funcional - Inaf/2018 - **apenas 12% dos brasileiros alfabetizados, entre 15 e 64 anos, são considerados alfabetizados em nível pleno**, ou seja, revelam domínio de habilidades que praticamente não mais impõem restrições para compreender e interpretar textos em situações usuais e resolvem problemas envolvendo múltiplas etapas, operações e informações. Esse dado está estagnado há 10 anos. Segundo a mesma pesquisa, três em cada dez jovens e adultos de 15 a 64 anos no País - 29% do total, o equivalente a cerca de 38 MILHÕES DE BRASILEIROS - são considerados ANALFABETOS FUNCIONAIS: têm muita dificuldade de entender e se expressar por meio de letras e números em situações

cotidianas, como fazer contas de uma pequena compra ou identificar as principais informações em um cartaz de vacinação. Há DEZ ANOS a TAXA ESTÁ ESTAGNADA. Entre os que terminaram o ensino médio, 13% são analfabetos funcionais e, dos que têm ensino superior, 4%;

- No Relatório de Competitividade Global do Fórum Econômico Mundial, que analisa e classifica 130 países, o Brasil ocupa o 98º lugar na capacidade do aluno sair bem preparado do ciclo primário e a 118ª posição na qualidade da educação;
- Conforme pesquisa realizada recentemente o Ecofuturo realizou novo estudo com uma amostra das 107 bibliotecas implantadas até 2017, em 12 estados brasileiros, e comprovou que os municípios com Bibliotecas Comunitárias Ecofuturo apresentam **melhora de 7,8% no Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB) no Ensino Fundamental II**, bem como uma taxa de **2% superior em proficiência em matemática e 4,3% maior em proficiência leitora**, em comparação com cidades de mesmo porte mas que não têm bibliotecas do projeto.

Em muitas localidades, mesmo em grandes centros urbanos, as escolas são o único espaço público de acesso à educação e cultura. **Por isso defendemos que a biblioteca na escola esteja, também, aberta à comunidade do entorno, devendo estar prevista na planta uma porta de acesso específico, salvaguardando a segurança do espaço interno das escolas, como já ocorre em muitas escolas públicas.**



PARÂMETROS PARA UMA BIBLIOTECA EM ESCOLA - INSUMOS E RECURSOS

Certamente uma biblioteca, enquanto espaço educativo, deve ter os contornos necessários para atender às demandas específicas de cada comunidade escolar. Para efeito de **estruturar um referencial básico sobre arquitetura e insumos e oferecer os caminhos viáveis para dar início a uma biblioteca escolar**, consideramos os itens expostos abaixo:

ESPAÇO

A biblioteca na escola é um todo indissociável, como a sala de aula, como a quadra esportiva, como o laboratório. A Biblioteca na escola é mais do que acervo, embora este seja fundamental e demande planejamento acurado e permanente renovação. Trata-se de um ambiente que deve ser pensado para além da guarda de livros. Deve ser pensado para acolher leitores e leituras, para que possa cumprir sua missão, que é desafiadora, sobretudo em tempos digitais: formar bons leitores e escritores.

Trata-se de um ambiente que deve ser pensado para além da guarda de livros. Deve ser pensado para acolher leitores e leituras, para que possa cumprir sua missão, que é desafiadora, sobretudo em tempos digitais: formar bons leitores e escritores.

A biblioteca na escola é parte integrante da arquitetura da educação e deve estar na centralidade do projeto político pedagógico.

Logo, é fundamental **estabelecer PARÂMETROS** que assegurem à biblioteca na escola todas as condições para que seja de fato um espaço educativo para todos. Tais parâmetros precisam ser norteadores e, portanto, devem estar descritos.

INSUMO	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES	FONTES DE RECURSOS PÚBLICOS
Espaço	60 m ² e 80 m ^{2*}	Para acomodar o mobiliário necessário e viabilizar a presença de alunos de uma sala de aula ao mesmo tempo para atividades de pesquisa e leituras. É muito importante considerar todos os itens relacionado à ACESSIBILIDADE, segundo as normas técnicas, conforto térmico, acústico e boa iluminação. Também deve prever um banheiro.	<p>1.PAR (Plano de Ações Articuladas)</p> <p>NO CASO DE ESCOLAS EXISTENTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 4: INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS PEDAGÓGICOS • Área 2: condições da rede física escolar existente • Indicador 5: infraestrutura física existente; condições das unidades escolares que ofertam o ensino fundamental na área urbana • A PONTUAÇÃO DEVE ESTAR ENTRE 1 E 2 • JUSTIFICATIVA: quantificação do déficit de bibliotecas • DEMANDAS POTENCIAIS: deve conter a necessidade de bibliotecas e dificuldades do município arcar com essas despesas
Espaço	60 m ² e 80 m ^{2*}	Para acomodar o mobiliário necessário e viabilizar a presença de alunos de uma sala de aula ao mesmo tempo para atividades de pesquisa e leituras. É muito importante considerar todos os itens relacionado à ACESSIBILIDADE, segundo as normas técnicas, conforto térmico, acústico e boa iluminação. Também deve prever um banheiro.	<p>1.PAR (Plano de Ações Articuladas)</p> <p>NO CASO DE ESCOLAS NOVAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 4: INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS PEDAGÓGICOS • Área 2: condições da rede física escolar existente • Indicador 9: necessidade de novos prédios escolares; existência de prédios escolares para atendimento à demanda do ensino fundamental na área urbana • A PONTUAÇÃO DEVE ESTAR ENTRE 1 E 2 . • JUSTIFICATIVA: déficit de escolas • DEMANDAS POTENCIAIS: deve conter a necessidade de bibliotecas com um espaço adequado e dificuldade do município arcar com essas despesas <p>2. LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL)</p> <p>3.EMENDAS PARLAMENTARES</p> <p>RUBRICA</p> <p>12.368.2030.20RP.XXXX</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12 = Educação (função de governo) • 368 = Educação Básica (subfunção) • 2030 = Educação Básica (programa) • 20RP = Infraestrutura para a Educação Básica • XXXX = (informar o código do subtítulo ou localizador de gasto, conforme o caso)

*Conforme orientação encontrada no manual do CAQ (Custo Aluno Qualidade): <https://media.campanha.org.br/caq/pdf/quanto-custa-a-educacao-publica-de-qualidade-no-brasil.pdf>.

** Para melhorar a infraestrutura escolar existente, o Ministério da Educação (MEC) financia reforma e ampliação de unidades Escolares, com vistas a elevar o padrão construtivo mínimo. O valor de referência adotado para as ações de ampliação é de R\$ 1.200,84 por m², enquanto o valor de referência adotado para as ações de reforma é de R\$ 650,00 por m². No caso de reforma de escolas, a fonte orçamentária é oriunda de custeio, devendo o projeto prever a substituição, readaptação ou melhorias das condições gerais do espaço educacional, incluindo acessibilidade. Não devem constar como proposta projetos que impliquem aumento da área construída do edifício Escolar.

ACERVO:

Garantir a possibilidade objetiva de ler é garantir o contato cotidiano com leituras diversificadas, daí a enorme importância de assegurar que o acervo seja de qualidade, que apresente diversidade de gêneros textuais, de temas, autor, lugar. O acervo da biblioteca escolar, considerando sempre o nível de autonomia e de desenvolvimento intelectual dos usuários, precisa incluir obras de ciência, história, geografia, psicologia, literatura, artes e organizar-se de forma a permitir percursos formativos amplos e densos, que promova a interdisciplinaridade, que atenda as demandas escolares e vá além.

INSUMO	DESCRIÇÃO	FONTES DE RECURSOS PÚBLICOS
Acervo*	<ul style="list-style-type: none">• Literatura (para crianças, infantis e juvenis, adulta, clássicos, indígena)• Obras de apoio pedagógico• Obras temáticas: reconhecimento e na valorização da diversidade humana, considerando diferentes temáticas e as especificidades de populações que compõem a sociedade brasileira,• Periódicos	<p>1.PAR (Plano de Ações Articuladas) Acervo específico (braile) . DIMENSÃO 4: INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS PEDAGÓGICOS . Área 4: recursos pedagógicos para desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais . INDICADOR 2: existência, suficiência, diversidade e acessibilidade de materiais pedagógicos. . DEMANDAS POTENCIAIS: apoiar os centros públicos de produção de material didático acessível na produção de livros digitais e acessíveis, e complementos em braile para estudantes com deficiência visual matriculados nos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas de educação básica.</p> <p>2.PNLD LITERÁRIO (PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO LITERÁRIO) Obras de literatura e bibliografia de referência para ampliar repertório de estudantes e professores.</p> <p>3.PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)</p> <p>4. LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL)</p> <p>5. PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS</p>

*Consultar a publicação do CAQi para refletir sobre as especificidades das diversas unidades escolares, da creche ao ensino médio.

INSUMO	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES	FONTES DE RECURSOS PÚBLICOS
Kit de informática	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Computadores • 2 Impressoras • Estabilizadores 	Para catalogação e registro de empréstimos do acervo, consulta a acervos digitais e consulta pública.	<p>1.PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)</p> <p>2.PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS</p> <p>3.LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL)</p> <p>4. EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS podem ser utilizadas</p> <p>RUBRICA Funcional Programática 12.368.2030.20RP.xxxx 12 = Educação (função de governo) 368 = Educação Básica (subfunção) 2030 = Educação Básica (programa) 20RP = Infraestrutura para a Educação Básica (título da ação) XXXX = (informar o código do subtítulo ou localizador de gasto, conforme o caso).</p>
Mobiliário*	<ul style="list-style-type: none"> • mesas c/cadeiras para adultos • mesas c/cadeiras infantis • estantes adulto • estantes infantis • mesa e cadeira p/profissional da biblioteca • ar condicionado • cortina 	São itens fundamentais para guarda e consulta de acervo <i>in loco</i> e para o trabalho de profissional da biblioteca.	<p>1.PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)</p> <p>2.PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS</p> <p>3.PAR (Plano de Ações Articuladas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • DIMENSÃO 4: INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS PEDAGÓGICOS • ÁREA 2: condições da rede física escolar existente • INDICADOR 11: condições de mobiliário e equipamentos escolares: quantidade, qualidade e acessibilidade <p>A PONTUAÇÃO DEVE ESTAR ENTRE 1 E 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • JUSTIFICATIVA: necessário inserir dados das condições atuais das bibliotecas em escola • DEMANDAS POTENCIAIS: mapear necessidade de equipamentos e mobiliário das bibliotecas escolares • O mobiliário disponível está no site www.fn-de.gov.br/portaldecompras <p>4. LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL)</p> <p>5.EMENDAS PARLAMENTARES 12.847.2030.0509.xxxx 12 = Educação (função de governo) 847 = Transferência para a Educação Básica (subfunção) 2030 = Educação Básica (programa) 0509 = Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica (título da ação) XXXX = (informar o código do subtítulo ou localizador de gasto, conforme o caso).</p>

*Consultar a publicação do CAQi para refletir sobre as especificidades das diversas unidades escolares, da creche ao ensino médio.

PROMOÇÃO DE LEITURA

A implantação de bibliotecas em escolas deve vir acompanhada de amplo reconhecimento da comunidade escolar e do entorno, ações e insumos que consolidem seu papel como espaço estratégico para o desenvolvimento de habilidades e competências de leitura, estudo e pesquisa, **integrada ao projeto político pedagógico da escola**, abastecendo de leituras os planos de aula. A biblioteca na escola deve atender as tarefas escolares e ir além, a fim de que crie as “condições para a leitura e a escrita, o acesso à informação e também para que se faça uso da escrita como meio de expressão, de construção da subjetividade, da comunicação, da participação ativa e crítica”, como assinala Silvia Castrillon, biblioteconomista e educadora colombiana, especialista em políticas públicas de leitura e escrita.

BIBLIOTECARIO E AUXILIAR DE BIBLIOTECA

O bibliotecário e/ou auxiliar de biblioteca deve ser leitor. Deve ter formação adequada na área de biblioteconomia, com habilidade para mobilizar educadores e famílias para promover educação para a leitura e planejar leituras diversificadas para público diversificado, comprometido com o projeto político pedagógico da escola. *Importante considerar a possibilidade de cursos de especialização para professores que já trabalham nas bibliotecas e salas de leitura existentes, sendo imprescindível que estejam devidamente contemplados no plano de cargos e salários dos municípios e estado.*

ATENDIMENTO	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
Bibliotecário*	<ul style="list-style-type: none">• Bibliotecário (conforme legislação vigente), - Técnico em Biblioteconomia• Auxiliar de Biblioteca• Professor de Sala de Leitura	<p>A presença deste profissional é fundamental para realizar planejamento de leituras conjunto entre coordenação pedagógica, professores e biblioteca e para assegurar ações cooperadas junto à comunidade escolar.</p> <p>*Há professores em situação de afastamento que estão atuando nas bibliotecas das escolas, quando existem, mas estão despreparados. Poderiam, mediante uma formação específica, exercer uma boa atuação na Biblioteca, contribuindo de forma efetiva para sua função social e educativa. Desta forma poderiam atuar como profissionais de biblioteca. Esta formação deveria ser ofertada pelo MEC.</p> <p>Para que esta proposta tenha sustentabilidade, é preciso também que sua função esteja prevista no Plano de Cargos e Salários dos Estados e Municípios.</p>

SÍNTESE: INSUMOS E RECURSOS

A biblioteca na escola é parte integrante da arquitetura da educação e deve estar na centralidade do projeto político pedagógico.

ESPAÇO: deve prever itens de acessibilidade e ser possível acomodar o mobiliário necessário e viabilizar a presença de alunos de uma sala de aula ao mesmo tempo para atividades de pesquisa e leituras. **FONTES DE RECURSOS PÚBLICOS: PAR** (Plano de Ações Articuladas), **LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL), EMENDAS PARLAMENTARES.**

ACERVO: considerando sempre o nível de autonomia e de desenvoltura intelectual dos usuários, precisa incluir obras de literatura, ciência, história, geografia, psicologia, artes e organizar-se de forma a permitir percursos formativos amplos e densos, que promova a interdisciplinaridade, que atenda as demandas escolares e vá além. **FONTES DE RECURSOS PÚBLICOS: PAR** (Plano de Ações Articuladas), **PDDE** (Programa Dinheiro Direto na Escola), **LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL), PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, PNLD (PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO LITERÁRIO).**

KIT DE INFORMÁTICA: para catalogação e registro de empréstimos do acervo, consulta a acervos digitais e consulta pública. **FONTES DE RECURSOS PÚBLICOS: PDDE** (Programa Dinheiro Direto na Escola), **PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL), EMENDAS PARLAMENTARES.**

MOBILIÁRIO: mesas com cadeiras para adultos, mesas com cadeiras infantis, estantes adulto, estantes infantis, - mesa e cadeira para bibliotecário/professor de sala de leitura, - ar condicionado, cortina. Fontes de Recurso Público: **PDDE** (Programa Dinheiro Direto na Escola), **PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, PAR** (Plano de Ações Articuladas), **LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL), EMENDAS PARLAMENTARES**

BIBLIOTECÁRIO(A) e AUXILIAR DE BIBLIOTECA LEITORES(AS): Deve ter formação adequada na área de biblioteconomia, conforme legislação vigente, com habilidade para mobilizar educadores e famílias para promover educação para a leitura e planejar leituras diversificadas para público diversificado, comprometido(a) com o projeto político pedagógico da escola. Importante considerar a possibilidade de cursos de especialização para professores(as) que já trabalham nas bibliotecas e salas de leitura existentes, sendo imprescindível que estejam devidamente contemplados no plano de cargos e salários dos municípios e estado. Para que esta proposta tenha sustentabilidade, é preciso também que sua função esteja prevista no **Plano de Cargos e Salários dos Estados e Municípios e Plano de Carreira e Valorização dos Profissionais da Educação (Meta 17 do PNE - Plano Nacional da Educação).**

Consultar a publicação do CAQi para refletir sobre as especificidades das diversas unidades escolares, da creche ao ensino médio <http://www.custoalunoqualidade.org.br/pdf/quanto-custa-a-educacao-publica-de-qualidade-no-brasil.pdf>.

EU ME COMPROMETO: _____

(Nome do(a) parlamentar ou gestor(a) público(a))